

CONCEITOS ANATÔMICOS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE CUITÉ-PB: UM ESTUDO DESCRITIVO INICIAL

Baptista, V.I.A.; Medeiros, L.M.; Lima, J; Scardua, A.; Baptista, J.S.*

E-mail: ft.josemberg@gmail.com

A dificuldade no aprendizado da disciplina de anatomia humana pelos alunos do ensino superior gera déficits acadêmicos e inviabilidade de progressão no mesmo, evidenciado por notas baixas num índice aproximado de 90% de alunos em prova final, e considerável índice de reprovação em nosso campus. Questionando-se sobre qual formação dos futuros ingressantes no ensino superior, este estudo avaliou o conhecimento sobre anatomia humana nos alunos da terceira série do ensino médio das escolas pública e privada do município de Cuité-PB, o qual são os grandes aspirantes a uma vaga no campus da cidade. Incluímos também uma avaliação sobre suas concepções acerca do assunto, estruturas que compõe o corpo humano e características funcionais. Além disso, o presente estudo analisou a origem deste conhecimento, o interesse dos alunos em estudar a disciplina contemplando também uma auto-avaliação do entendimento destes por meio de aplicação de questionários contendo questões objetivas, discursivas, e com desenhos, categorizando os alunos em grupos a partir da variável pretensão e de escolhas profissionais: área biomédica/biologia e outras áreas. Dentro de um valor aproximado de 147 alunos matriculados na terceira série do ensino médio das escolas existentes no município, 95 (65%) participaram da pesquisa. Nas questões referentes ao conhecimento anatômico, o coração (20%), os pulmões (14%), o cérebro (12%), o intestino (7%), o fígado (6%) e o estômago (5%) foram os órgãos mais lembrados. Ocorreu alto índice de erros nas variáveis forma (82%), localização (50%) e na definição das funções (65%) desses órgãos em ambas as escolas, sendo a escola pública a instituição de melhor desempenho. Na questão que avalia o conhecimento das regiões anatômicas, os alunos da escola pública que desejam seguir a área biomédica e da biologia obtiveram uma melhor desenvoltura para identificar as regiões; já em contrapartida, os alunos da escola particular que obtiveram maior facilidade em denominar as regiões anatômicas foram os que desejam seguir outras áreas acadêmicas. Quando se questionou a denominação das regiões corporais, 53% dos alunos se referiram erroneamente a elas. Quanto aos meios que os alunos adquiriram tais conhecimentos, o maior número de respostas ficou com professores do ensino fundamental, em ambas as escolas, correspondendo na particular a 71% e na pública a 69%. Em relação aos professores do ensino médio houve diferença entre os grupos, sendo mais citados na escola pública que na particular. Na auto-avaliação os mesmos qualificaram o conhecimento na maioria das vezes como ruim e/ou regular e referiram dificuldades e deficiências no ensino. Em relação à aplicabilidade da anatomia no dia-a-dia, a grande parte dos alunos disseram que seu estudo poderia ser útil (85%), entretanto muitos deles não responderam em que situação tal conhecimento poderia ser empregado (36%) e alguns citaram que poderia ser empregado em problemas de saúde (17%) como, lesões, acidentes, problemas renais e na automedicação. Dessa maneira, o estudo desenvolvido pode contribuir para uma reflexão na trajetória do conhecimento da anatomia humana oferecido no ensino básico e no desenvolvimento de ações educativas que enfoquem a importância dessa carga de conceitos na cotidianidade desses adolescentes, futura inserção e desempenho no ensino superior, principalmente daqueles que pretendem seguir a área da saúde. Palavras-chaves: Ensino; Anatomia humana; Ensino médio

ANATOMICAL CONCEPTS OF HIGH SCHOOL STUDENTS IN THE CITY OF CUITÉ-PB: AN INITIAL DESCRIPTIVE STUDY

Difficulties in learning human anatomy by the undergraduate students produce deficits in the development of universities studies and make it not viable. This can be verified by the rate of students' low grades that is approximately 90%, and the reasonable number of failures in the human anatomy courses in our campus. Concerning about the career development of the future new undergraduate students, this study evaluate high school third grade students' knowledge on human anatomy in public and private schools located in the city of Cuité-PB. These ones are the main aspirants to a place to study in the city campus. We also made an evaluation on the conceptions about the subject, structures of the human body and functional aspects. Besides that, the present research analyzed the origin of this knowledge, the students' interest in study human anatomy, and their self-evaluation. To that, we applied a questionnaire that included, objective, discursive, and drawing questions. We also categorized the students according to their intended professional choice: health/biology areas; and other areas. The city's high school had an approximately amount of 147 high school third grade students, of which 95 (65%) participated in the research. Concerning the questions on anatomical knowledge, heart (20%), lungs (14%), cerebrum (12%), intestines (7%), liver (6%), and stomach (5%) were the most cited organs. There were a high rate of mistakes regarding the shape (82%) and localization (50%) variables, and the definitions of the organs' functions in both schools, having the public school a better performance. Concerning the question on the knowledge about anatomical regions, the public school's students that pursued to study health/biological areas had better performance than the others in identifying the regions; on the other hand, the private school's students that had a better performance were the ones who wanted to study other knowledge areas. 53% of the participants gave wrong answers when asked to name the body regions. Regarding the means through which the participants learn about anatomy, the main category was primary school teachers for both schools (private: 71%; public: 69%). There were differences between the groups in relation to the importance given to high school teachers, being more cited by the public school's students. Concerning the self-evaluation, most part of the students considered their knowledge as insufficient and/or regular, and mentioned educational system's difficulties and deficiencies. When they answered about the daily live applicability of anatomy part of the students mentioned that it could be useful (85%), however many didn't mentioned in which situation it would be so (36%), and some cited that it would be useful with health problems (17%), such as injuries, accidents, kidney problems, self-medication. In this way, this study can help us thinking about the development of human anatomy knowledge offered at school level and in the development of educational interventions focused on the importance of the concepts related to human anatomy to the students' daily lives, and to their future engagement and performance at university, mainly to those who will pursue courses in the health area. Keywords: teaching; human anatomy; high school.